



“Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo.  
Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim.”

## DOENTES EM CASA

“E a paz de Deus domine em vossos corações para a qual também fostes chamados em um corpo, e sede agradecidos.” — PAULO (Colossenses, 3:15)

Se abordasses agora o Plano Espiritual, para lá da morte física, e aí encontrasses criaturas queridas em dificuldade, que farias?

Aqui, talvez surpreendesses um coração paterno em frustração, mais além abraçarias um companheiro ou um associado, um filho ou um irmão, carregando o resultado infeliz de certas ações vividas na Terra.

Que comportamento adotarias se as Leis Divinas te outorgassem livre passaporte para as Esferas Superiores, facultando-te, porém, a possibilidade de permanecer com os seres inesquecíveis, em tarefas de amor?

Decerto, estarias a decidir-te pela opção insopitável. Não desejarias compartilhar os Céus com a dor de haver abandonado corações inolvidáveis à sombra transitória a que se empenharam com os próprios erros.

Reconhecê-los-ias por doentes reclamando proteção. Demorar-te-ias junto deles, na prestação do auxílio necessário.

Referimo-nos à imagem para considerar que os parentes enfermos ou difíceis são criaturas, às quais, antes do

berço em que te refizeste no Plano Físico, prometeste amparo e dedicação.

Nascem no grupo familiar, realmente convidados por ti mesmo ao teu convívio, para que possas assisti-los no devido refazimento.

Entendemos no assunto que existem casos para os quais a segregação hospitalar demorada e distante é a medida que não se pode evitar, mas se tens contigo alguém a quem ames, a erguer-se por teste permanente de compreensão e paciência, no instituto doméstico, não afastes esse alguém do clima afetivo em que te encontres, sob o pretexto de assestrar a família ou beneficiá-la.

Guarda em tua própria casa, tanto quanto puderes, os parentes portadores de provações e não lhes dectes o exílio, ainda mesmo a preço de ouro. Apoia-os, qual se mostrem, com as necessidades e lutas que lhes marcam a existência, na certeza de que todos eles são tesouros de Deus, em tarefas sob a tua responsabilidade, ante a assistência e a supervisão dos Mensageiros de Deus.

Fonte: Livro: Ceifa de Luz - cap. 10  
Doentes em Casa - Emmanuel

## EM TORNO DO FUTURO



Não precisas procurar adivinhos para saber o que te espera, nem necessitas daqueles outros que te descubram o passado que já conheces pelas próprias tendências.

A vida é o presente vivo e imperecível.

Na tela das horas, somos o ontem que se foi e seremos o amanhã que virá.

A semente plantada resume todas as nossas cogitações em torno do porvir.

Terás o que cultivas.

Não colherás figos na macieira e vice-versa.

Ciente de que todos os pensamentos e atos são sementeiras de destino, seleciona o material que consideres adequado à tua felicidade e centraliza-o no serviço do bem aos semelhantes.

Do que deres presentemente, recolherás os resultados depois.

O futuro começa agora.

Cede hoje à vida o que possuas de melhor e, amanhã, aquilo que a vida tenha de melhor te responderá.

Fonte: Livro “Jóia” Emmanuel  
- Chico Xavier



AMOR

Quem verdadeiramente ama nunca se preocupa em ser amado.

O amor não faz exigência de nenhuma espécie, não impõe condições, não traça normas, não cobra retorno.

Aquele que reclama de sacrifício e renúncia desconhece o que é amor.

O amor é devotamento extremo, entrega absoluta, abnegação completa, doação desinteressada.

Por enquanto, amamos muito mais a nós mesmos do que amamos a Deus e ao próximo. Isto é egoísmo.

A distância que existe entre nós e o próximo, é a mesma que existe entre nós e Deus.

Aprendamos a ceder de nós mesmos renunciando aos nossos interesses pessoais.

Exercitemos o desprendimento.

Busquemos dar alegria, invés de nos colocarmos na expectativa de recebê-la.

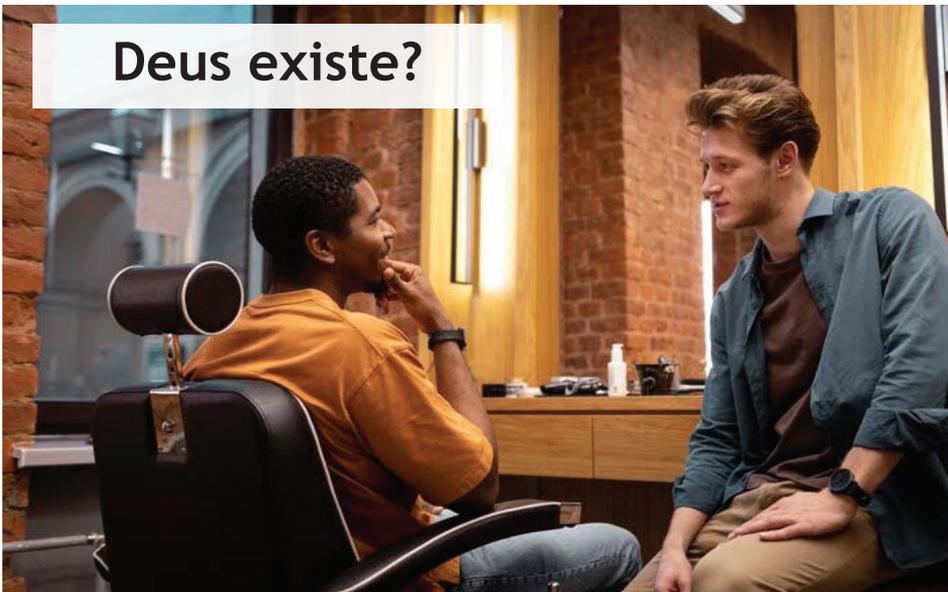
Não esperemos que os outros girem na órbita de nossos caprichos, à feição de satélites em torno do Sol.

Não nos esqueçamos de que o amor não é uma algema que escraviza, mas sim um laço consentido parte a parte.

Fonte: LIÇÕES DA VIDA, Irmão José/  
Carlos A. Baccelli  
Do livro Cap 18 – AMOR



## Deus existe?



Um homem foi ao barbeiro para cortar o cabelo como ele sempre fazia.

Ele começou a conversar com o barbeiro e conversaram sobre vários assuntos. Conversa vai, conversa vem e começaram a falar sobre Deus... O barbeiro disse: eu não acredito que Deus exista como você diz.

- O cliente perguntou: Por que você diz isto?

- Bem, é muito simples. Você só precisa sair na rua para ver que Deus não existe. Se Deus existisse, não existiriam tantas pessoas doentes, crianças abandonadas, não haveria dor ou sofrimento. Eu não consigo imaginar um Deus que permite todas essas coisas.

O barbeiro terminou o trabalho e o cliente saiu. Neste momento, ele viu um homem na rua com barba e cabelos lon-

gos. Parecia que já fazia um bom tempo que ele não cortava o cabelo ou fazia a barba e ele parecia sujo e arrepiado.

- Então o cliente voltou para a barbearia e disse ao barbeiro: sabe de uma coisa? Barbeiros não existem.

- Como assim não existem? Eu estou aqui e eu sou um barbeiro.

- Não! Eles não existem, porque se eles existissem não existiriam pessoas com barba e cabelos longos como aquele homem que está andando ali na rua.

- Ah, mas barbeiros existem, o que acontece é que as pessoas não me procuram, e isso é uma opção delas.

- Exatamente! É justamente isso, Deus existe, o que acontece é que as pessoas não o procuram, pois é uma opção delas e é por isso que há tanta dor e sofrimento no mundo.

## REFLEXÃO

### O que você refletindo...

Um dia desses lemos, em um adesivo colado no vidro traseiro de um veículo, a seguinte advertência: "minha educação depende da tua!". Se nossa educação dependesse dos outros, não formaríamos jamais o nosso caráter. Seríamos apenas o resultado do comportamento de terceiros. Refletiríamos como se fôssemos um espelho.

Deus nos ensina: "se alguém te bater numa face, esmurra-lhe a outra"? Pelo contrário, se alguém te ferir numa face, oferece-lhe a outra. Dessa forma, a nossa educação não deve jamais depender da educação dos outros, menos ainda da falta de educação dos outros.

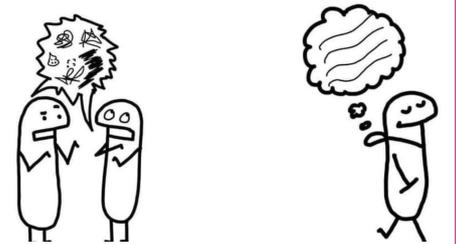
As rosas, mesmo com as raízes mergulhadas no estrume, se abrem para oferecer ao mundo o seu inconfundível perfume.

O sândalo, por ser uma árvore nobre, deixa suave fragrância impregnada no machado que lhe dilacera as fibras.

Faça sempre o seu melhor: o que você planta agora, colherá mais tarde!

## Bem-estar psicológico

SAÚDE MENTAL TAMBÉM É PROTEGER TUA MENTE DE OUTRAS MENTES



Cuidar da saúde mental não é apenas sobre entender e acolher nossos próprios pensamentos, mas também sobre proteger nossa mente das influências externas. Nem todas as mentes ao nosso redor vibram na mesma frequência de respeito, equilíbrio e empatia. Aprender a estabelecer limites saudáveis é essencial para preservar nossa paz interior. Proteger sua mente de outras mentes significa reconhecer quando opiniões, críticas ou energias alheias estão atravessando os seus limites, e escolher conscientemente o que vale a pena internalizar e o que deve ser descartado. Isso é um ato de amor próprio e cuidado emocional.

## Minha riqueza

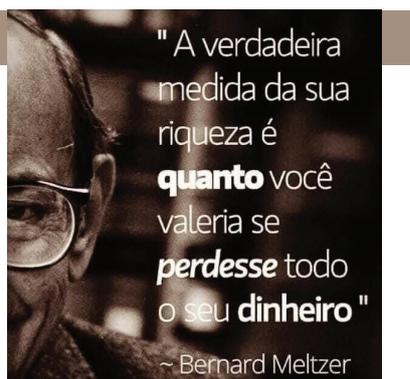
Este pensamento foi escrito pensando nas relações terrenas, o que faz um grande sentido.

Todo o valor de uma pessoa está nas suas obras em benefício do próximo que, em última instância, refletem em seu próprio benefício!

Porém, se analisarmos sob a ótica do espírito imortal, onde cada um recebe algum recurso de Deus para a jornada terrena, o momento da perda de todos os bens será inevitável ao cruzarmos as portas do túmulo.

Neste momento o Pai irá nos avaliar perguntando (através de nossa consciência), o quanto acrescentamos de valor ao espírito imortal com os recursos que ele nos confiou para administrar.

Cada centavo parado na conta bancária ou em bens materiais representará oportunidade de crescimento desperdiçada e que irá pesar em nossa consciência em forma de remorso.



"A verdadeira medida da sua riqueza é **quanto** você valeria se **perdesse** todo o seu **dinheiro**"

~ Bernard Meltzer

Naturalmente não estamos falando daqueles bens necessários para nossa luta diária, como a casa, o carro, etc...

Chico Xavier nos deu o exemplo mais profundo do desprendimento. Não finha nada em seu nome, nem mesmo a casa que já havia deixado em uso fruto. Tudo o que ganhava em sinal de gratidão, era imediatamente doado.

Que em nossas reflexões possamos definir em qual "poupança" os recursos a nós confiados serão melhor "remunerados"!